

## Exercício de Programação 2 (EP2)

### 1. Identificação da Disciplina

Código da Disciplina	Nome da Disciplina	Turma	Professor	Período	Exercício
316342	Programação Paralela	A	George Luiz Medeiros Teodoro	2014/2	EP2

### 2. Shoelace Theorem

O teorema *Shoelace* é uma fórmula para encontrar a área de um polígono irregular, a partir das coordenadas de seus vértices. A fórmula é dada por:

$$A = \frac{1}{2} \left| \sum_{i=1}^{n-1} (x_i y_{i+1} + x_n y_1) - \sum_{i=1}^{n-1} (x_{i+1} y_i - x_1 y_n) \right|$$

Onde  $A$  é a área do polígono,  $n$  é o número de lados do polígono e  $(x_i, y_i)$  representa o vértice  $i$  do polígono (com  $i$  variando de  $1 \dots n$ ).

A aplicação desse teorema requer as seguintes propriedades:

- Os vértices do polígono devem estar ordenados no sentido “horário”;
- O polígono deverá ser fechado e o último vértice deverá ser igual ao primeiro.
- O polígono não deve atravessar, sobrepor ou interceder (gerar área negativa por sobreposição) consigo mesmo.

### 3. Enunciado

Deve-se implementar um algoritmo paralelo utilizando *PThreads* que calcule a área de polígonos irregulares, utilizando o teorema Shoelace.

#### 3.1. Entrada do Programa

O programa deverá receber, em sua chamada, dois parâmetros como entrada: uma string  $s$  que representará os tipos de saída (“*area*” para imprimir somente a área, “*time*” para imprimir somente o tempo e “*all*” para imprimir a área na primeira linha e o tempo na segunda linha) que devem ser impressas e um inteiro  $t$  para o número de threads. Após a chamada, serão informados, no início da execução, um inteiro  $n$  com a quantidade de vértices do polígono e  $n$  vértices  $x$  e  $y$  (tipo *double*) representando a posição dos vértices.

#### 3.2. Saída do programa

O programa deverá imprimir a área com 2 casas decimais e o tempo em microssegundos. O resultado deverá ser impresso na saída padrão (stdout) no seguinte o formato, de acordo com a string  $s$  de entrada:

- “*area*”: Uma linha contendo a área com duas casas decimais.
- “*time*”: Uma linha contendo o tempo de execução em microssegundos.
- “*all*”: A primeira linha contendo a área com duas casas decimais e a segunda linha com o tempo de execução em microssegundos.

Após a exibição, acrescente uma quebra de linha - `printf("\n")` - na saída.

## 4. Exemplos de Execução

A Tabela 1 possui alguns exemplos de execução, de acordo com os parâmetros exigidos na entrada e saída do programa.

## 5. Tempo de execução

Como *PThreads* não oferece uma função para cálculo de tempo, recomenda-se o uso da função `gettimeofday()` da biblioteca `time.h` (ou `sys/time.h` dependendo do sistema). Para isso, deve-se declarar duas variáveis do tipo *struct timeval* e chamar a função da seguinte maneira:

```
gettimeofday(&start, NULL);
```

```
//Código a ser medido
```

```
gettimeofday(&end, NULL);
```

Para calcular o tempo de execução, utiliza-se o seguinte comando:

```
time =  

((endT.tv_sec*1000000+endT.tv_usec) - (beginT.tv_sec*1000000+beginT.tv_usec));
```

**Table 1. Tabela com exemplos de execução**

Nr	Exemplo de entrada	Exemplo de Saída
01	./prog time 3 5 0 0 0 8 8 8 8 0 0 0	304
02	./prog area 3 5 0 0 0 8 8 8 8 0 0 0	64.00
03	./prog all 3 5 0 0 0 8 8 8 8 0 0 0	64.00 263
04	./prog all 3 < exemplo.txt	64.00 263

## 6. Arquivos de entrada

Para a execução do programa desenvolvido, alguns arquivos contidos em <http://164.41.209.62> constituem polígonos irregulares e podem ser utilizados como entrada para o programa (mostrado no exemplo 4 da Tabela 1).